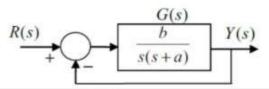
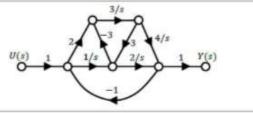
- Comente, justificando, a seguinte afirmação: "Se um sistema for linear e se, a partir de um instante de tempo t₁ o seu sinal de entrada for nulo ∀_{t≥t₁}, então verifica-se sempre que a sua saída será nula ∀_{t≥t₂}, onde t₂ ≥ t₁."
- 2. Sabe-se que um sistema responde ao degrau unitário apresentando o sinal representado à direita. Pretende-se modelar o sistema através de G(s) = \frac{Y(s)}{U(s)} = A \frac{s+a}{s+b}. Determine os três parâmetros A, a e b.



3. Considere o sistema realimentado da direita, onde a, b ∈ R⁺. Que condição deve ser imposta aos parâmetros a e b para que o sistema realimentado apresente polos complexos?



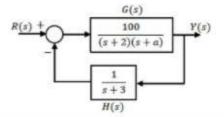
 Por aplicação da regra de Mason, determine a função de transferência G(s) = Y(s)/U(s) do seguinte diagrama, que modela um sistema instável.



5. Considere o seguinte sistema com parâmetro ajustável



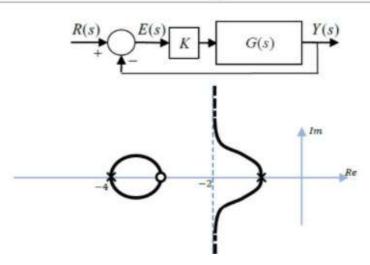
5. Considere o seguinte sistema com parâmetro ajustável a ∈ R⁺. Com base em técnicas de análise de sistemas, determine a posição de todos os polos do sistema quando este se encontra no limiar de estabilidade.



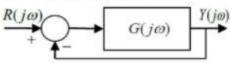
6. O sistema representado na figura do lado (onde K∈ R⁺) apresenta o traçado do lugar de raízes apresentado em baixo.

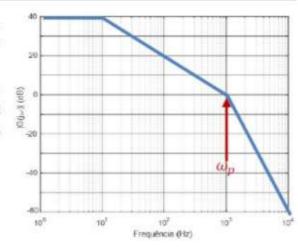
Sabendo $\lim_{s\to 0} G(s) = 9$, e que, para um determinado valor de K, o sistema realimentado tem polos em $-1.5 \pm j1.94$ e $-3.5 \pm j0.65$, determine completamente a função de transferência G(s).

Nota: Os pontos do gráfico que não têm um valor indicado têm coordenadas desconhecidas.

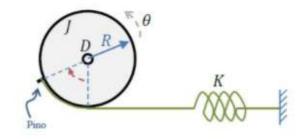


7. Um sistema linear G(jω), estável e com polos reais, apresenta o seguinte gráfico (assintótico) de magnitude do respetivo diagrama de Bode. Sabendo que a frequência ω_p, do 2º ponto de quebra, pode ser ajustada, determine o valor de ω_p que faz com que o sistema realimentado apresentado em baixo atinja o limiar de estabilidade.





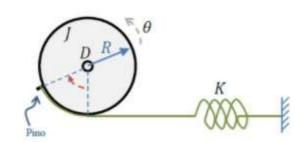
8. O sistema representado à direita consiste num cilindro de raio R e inércia J que roda sobre o seu eixo, com atrito dinâmico de coeficiente D. Um pino foi colocado na sua superfície para permitir o encaixe do cabo (não elástico; representado a verde), cuja outra extremidade liga a uma mola de coeficiente de elasticidade K. Se a mola não tivesse energia acumulada, o pino encontrar-se-ia no seu ponto mais baixo (na vertical em relação ao eixo).



No início, o cilindro é rodado (como representado pela seta a vermelho), até a mola distender x_o metros, sendo o sistema mantido parado nessa posição por um mecanismo (não representado).

No instante t = 0, o mecanismo liberta o cilindro e, numa primeira fase, o cilindro começa a rodar por ação da mola. Quando o pino atinge a sua posição mais baixa, o cabo solta-se do

8. O sistema representado à direita consiste num cilindro de raio R e inércia J que roda sobre o seu eixo, com atrito dinâmico de coeficiente D. Um pino foi colocado na sua superfície para permitir o encaixe do cabo (não elástico; representado a verde), cuja outra extremidade liga a uma mola de coeficiente de elasticidade K. Se a mola não tivesse energia acumulada, o pino encontrar-se-ia no seu ponto mais baixo (na vertical em relação ao eixo).



No início, o cilindro é rodado (como representado pela seta a vermelho), até a mola distender x_o metros, sendo o sistema mantido parado nessa posição por um mecanismo (não representado).

No instante t = 0, o mecanismo liberta o cilindro e, numa primeira fase, o cilindro começa a rodar por ação da mola. Quando o pino atinge a sua posição mais baixa, o cabo solta-se do pino, iniciando-se a segunda fase de movimento do cilindro (agora, sem ação da mola). A posição angular do cilindro é parametrizada pela variável θ .

Para cada uma das duas fases, determine a equação da dinâmica deste sistema, onde a posição angular θ figura como única variável dependente.

FORMULARIO:

$$G(s) = \frac{K\omega_n^2}{s^2 + 2\xi\omega_n s + \omega_n^2} \quad PO = 100 \frac{M_P - V_{ss}}{V_{ss}} = 100 e^{-\left(\pi\xi/\sqrt{1-\xi^2}\right)} \quad t_r \approx \frac{0.8 + 2.5\xi}{\omega_n} \quad t_d \approx \frac{1 + 0.7\xi}{\omega_n}$$

$$V_{P} = M_{P} = V_{ss} (1 + e^{-\left(\pi \xi / \sqrt{1 - \xi^{2}}\right)}) \qquad t_{s} (\pm 2\%) \approx \frac{4}{\xi \omega_{n}}, \quad se \ \xi < 0.7 \qquad t_{P} = \frac{\pi}{\omega_{n} \sqrt{1 - \xi^{2}}}$$

$$\sum T_n \Delta_n$$
 $\sum_{i=1}^n \operatorname{Re}[p_i] - \sum_{i=1}^m \operatorname{Re}[z_i]$